Boletim Econômico Semanal

26 de julho de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada por indicadores de atividade econômica e inflação nos EUA e por aqui a prévia da inflação. Nos EUA, o PIB do 2º trimestre veio acima das expectativas e avançou 2,84% impulsionado, principalmente, pelo consumo das famílias superior ao esperado, apoiado por um crescimento robusto do rendimento real e um mercado de trabalho forte. Já deflator do PCE – indicador de inflação mais acompanhado pelo Fed, o banco central dos EUA – avançou 0,18% ante maio em linha com as expectativas de mercado e reforçou as apostas de corte nas taxas de juros em setembro, entretanto, haverá dois meses de dados, que serão fundamentais para determinar a continuidade do recente abrandamento da inflação.

No Brasil, O IPCA-15 subiu 0,30% em julho ficando acima das projeções dos analistas que esperavam alta de 0,23% e trouxe uma composição desafiadora para a condução da política monetária pois, a média dos núcleos de inflação – que exclui itens com preços mais voláteis, como de alimentação e energia – avançou acima das expectativas e está consideravelmente acima da meta de inflação.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a semana em leve baixa de 0,1% na semana aos 127.591,13 pontos. Após três sessões consecutivas de queda, com as incertezas externas e interna o índice avançou 1,30% na sexta-feira (26) , e praticamente apagou as perdas semanais impulsionado pelo alta das ações da VALE após reportar números do último trimestre e por dados de inflação dos EUA terem vindo conforme as expectativas de mercado. Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana com resultados mistos, a, o Dow Jones ganhou 0,75%, mas o S&P 500 caiu 0,83% e o Nasdaq perdeu 2,08% desencadeada por ganhos das empresas de tecnologia abaixo do esperado.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerram em forte abertura por toda a extensão da curva, com mais intensidade nos vértices intermediários. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. Contudo, o movimento foi atenuado na sexta-feira em meio ao alívio externo após dados de inflação dos EUA em linha com as expectativas. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jul/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,79%	6,05%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,08%	0,45%	3,68%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,11%	1,08%	3,53%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,05%	1,60%	0,48%
IMA-B 5	0,01%	0,65%	3,99%
IMA-B 5+	0,10%	2,52%	-2,64%
Prefixados			
IRF-M	-0,04%	1,00%	2,52%
IRF-M 1	0,13%	0,79%	5,33%
IRF-M 1+	-0,13%	1,11%	1,33%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,10%	2,89%	-4,99%
IBX	-0,19%	2,82%	-4,58%
MSCI WORLD	0,73%	1,76%	28,90%
S&P 500	0,81%	1,55%	33,49%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,19%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,94%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,10% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,96%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,32%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,12%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,72%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,78%	INPC + 5,25%	9,99%
IPCA + 5,10%	9,47%	INPC + 5,10%	9,67%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,59%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,30, e estima a taxa em R$5,25 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$78,50 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$69,59 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$71,60 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,70%. Para 2025, a projeção ficou em 66%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,00	4,05	**4,10**	▲ (2)	3,87	3,90	**3,96**	▲ (1)	3,60	= (8)	3,50	= (56)
PIB (var. %)	2,09	2,15	**2,19**	▲ (4)	1,98	1,93	**1,94**	▲ (1)	2,00	= (51)	2,00	= (53)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,30	**5,30**	= (1)	5,19	5,23	**5,25**	▲ (2)	5,25	▲ (2)	5,23	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	10,50	10,50	**10,50**	= (6)	9,50	9,50	**9,50**	= (6)	9,00	= (11)	9,00	= (10)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/07/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.